



Ação Social Arquidiocesana de Palmas
CNPJ - 03.306.993/0001-12

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

ANO 2021

**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA
E FORTALECIMENTO DE
VÍNCULOS NA PROTEÇÃO
SOCIAL BÁSICA.**



Ação Social Arquidiocesana de Palmas
CNPJ - 03.306.993/0001-12

NOME DA ENTIDADE: AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA DE PALMAS

CNPJ: 03.306.993/0001-12

E-MAIL: acaosocial.asap.1999@gmail.com

ENDEREÇO: Quadra 1104 Sul AL 02, Lote AI 11 – Plano Diretor Sul

MUNICÍPIO/UF: Palmas/TO

CEP: 77.024-028

1. OBJETIVO GERAL DA ENTIDADE:

I – Atuar diretamente na promoção e defesa dos direitos da pessoa humana, nos termos da legislação vigente;

II – Apoio às crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos, pessoas com diferenças especiais e comunidades, na fiel observância das disposições da legislação pertinente;

III – Desenvolver processos de capacitação sistemática e qualificada para os recursos humanos na perspectiva do desenvolvimento bio-psico-social, assentados sobre a construção de relações de solidariedade e de autonomia;

IV – Elaborar estudos, pesquisas e análises nas áreas de atuação da ASAP; assegurar na realização de suas atividades, os mais elevados padrões de qualidade profissional;

V – Apoiar técnica e financeiramente os programas e/ou os projetos sociais destinados às Paróquias, Comunidades, Pastorais, Movimentos e iniciativas ligadas à Arquidiocese;

VI – Desenvolver e incentivar programas e projetos pertinentes à educação, cultura, meio ambiente e saúde;

VII – Implantar programas de geração de renda para a família.

2. ATIVIDADES, SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS:

Os serviços realizados na área da assistência social, tiveram por referência a tipificação nacional dos serviços socioassistenciais, no âmbito da proteção social básica, especificamente o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças, adolescentes, jovens e suas famílias.

2.1 PROJETO CASA DE MARTA – ATENDIMENTO ÀS ADOLESCENTES GRÁVIDAS:

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

Ação 1: Acolhimento sem alojamento às adolescentes grávidas, vítimas de violência sexual:

As atividades aconteceram de forma contínua com o acolhimento e acompanhamento às adolescentes vítima de violência e abuso sexual grávidas, conforme estabelecido na LOAS, e respeitadas a PNAS, a NOB/SUAS e a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, estabelecida na Resoluções CNAS n.º 109/2009, e 14/2014, que regulamentam os serviços de entidades que prestam atendimento e podem realizar ofertas em níveis de Proteção Social: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (para crianças de até 6 anos; crianças e adolescentes de 6 a 15 anos; adolescentes e jovens de 15 a 17 anos; jovens e adultos de 18 a 59 anos; e idosos com idade igual ou superior a 60 anos). A ASAP com o projeto Casa de Marta, atua segundo a doutrina da Proteção Integral, inaugurada pelo Estatuto da Criança e do Adolescentes - ECA, que afirma o valor da criança e do adolescente como seres humanos; a necessidade de especial respeito à sua condição de pessoa em desenvolvimento; o valor prospectivo da infância e da juventude, como portadoras da continuidade do seu povo, da sua família e da espécie humana e o reconhecimento de sua vulnerabilidade, o que torna as crianças e os adolescentes merecedores de proteção integral por parte da família, da sociedade e do estado, o qual deverá



Ação Social Arquidiocesana de Palmas
CNPJ - 03.306.993/0001-12

atuar através de políticas específicas para o atendimento, a promoção e a defesa de seus direitos como afirma (COSTA, 1993).

Para alcançar os objetivos planejados pelo projeto, as adolescentes receberam apoio psicológico, espiritual, afetivo, orientações sobre os cuidados com a saúde durante a gestação e com do recém-nascido, apoio e acompanhamento necessário a fim de assegurar uma gestação segura, e orientação com formação humana sobre as violências sexuais e suas consequências na sociedade, formas de enfrentamento e canais de combate aos abusos. É ofertado também curso de informática básica, oficinas criativas de artesanato e costura com confecção de enxovais.

A Ação Social Arquidiocesana de Palmas - ASAP, no desenvolvimento de suas atividades atua com metodologias didáticas, que favorecem aprendizagem e integração entre as adolescentes como forma de desenvolver habilidades, estimular a criatividade e a autonomia financeira, estabelecendo um espaço de incentivo e de cuidado que propicia a criação de vínculos afetivos e de confiança que, conseqüentemente, ajudam a fortalecer a autoconfiança e autoestima dessas meninas.

A ASAP firmou parceria com o CRAS para o enfrentamento das dificuldades encontradas, devido aos conflitos familiares existentes nos núcleos familiares das adolescentes atendidas pelo projeto, além dos Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV sendo referenciado ao CRAS, trabalhando de forma articulada e planejada com a participação das famílias e sociedade, em atividades culturais, esportivas, jogos e brincadeiras.

Na segunda quinzena de março às atividades presenciais na organização foram suspensas e as usuárias foram acompanhadas pela equipe com a entrega de enxovais, cestas de alimento e kits de higiene, dentre outras, receberam a visita em suas residências, seguindo todos os protocolos de segurança estabelecido pela OMS e autoridades sanitárias, observando também o plano de contingenciamento da ASAP, para evitar a propagação e contaminação da Covid-19.

Ação 2: Capacitação e formação:

As adolescentes que chegaram até o projeto, vieram de famílias vulneráveis. Algumas vivem apenas com a mãe, outras com parentes. Em todos esses casos o diálogo com a família, que poderia servir como meio de prevenção, fica comprometido. Para a superação desta lacuna a ASAP ofertou formação humana contemplando os diversos marcadores sociais, com o objetivo de desenvolver habilidade, contribuir para estimular a criatividade, facilitando a inserção social e comunitária, bem como para o mundo do trabalho.

Conforme a tipificação do SCFV para adolescentes em um dos seus objetivos específicos, possibilitam o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolvem conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas.

Ação: Benefícios Eventuais:

Devido ao agravamento da pandemia do COVID - 19, a ASAP buscou novas alternativas para dar apoio e atendimento às famílias que vivem em situação de vulnerabilidade e exclusão social e são acompanhadas pelos projetos sociais da instituição. Com foco nos diferentes públicos como indígenas, pessoas em situação de ruas, famílias com grande número de crianças, adolescentes, pessoas com deficiência, pais de famílias desempregadas em circunstância da pandemia.

OBJETIVO:

Promover ações de prevenção a violência sexual e da gravidez na adolescência, apoiar adolescentes grávidas que se encontram em situação de vulnerabilidade social, com atividades que capacite para o empoderamento pessoal, fortalecendo os vínculos sociais e familiares como forma de superação da desigualdade social e o combate à pobreza.

METODOLOGIA UTILIZADA:

1-Acolhimento:

O primeiro passo do projeto foi a seleção das adolescentes a serem atendidas pela “Casa”. A seleção das adolescentes gestantes se deu a partir da análise da situação individual de cada uma. Prioritariamente gestantes com idade até 17 anos e 11 meses, que tenham sofrido violência e que estejam em situação de risco social. Essa avaliação é feita pela assistente social, por meio de entrevista com a adolescente e seu responsável (quando houver) ou pelo agente de serviço que o encaminha, no caso do Conselho Tutelar, por exemplo, seguida de visita domiciliar. Após o acolhimento a adolescente participa das atividades da casa de acordo com a rotina estabelecida, participando dos encontros formativos, oficinas e atividades individuais e coletivas, planejada e executadas em vista ao desenvolvimento integral da adolescente.

2- Formação e Capacitação:

2.1 - Curso de informática básica:

Foi oferecido às usuárias curso de informática básica com conteúdo programados dividido no total de 5 módulos: Introdução à informática (História e evolução do computador, finalidade e vantagens do computador, tipos de computadores, etapas funcionais em um computador Hardware e software Classificação dos softwares, O código binário – ordens de grandeza da informação) e Introdução ao Sistema Operacional Windows 10 Excel, *PowerPoint e Internet*, .apresentados de forma atualizada e adaptada, com aulas ao vivo e gravadas via plataforma online.

Foram formadas duas turmas no período vespertino, com o total de 20 inscritas. As aulas foram realizadas três vezes na semana na modalidade



Ação Social Arquidiocesana de Palmas
CNPJ - 03.306.993/0001-12

presencial, tendo como local de aplicação, o laboratório de informática da instituição.

2.2 - Oficinas de Confeção de Enxovais:

As oficinas de confecção de enxoval de bebê foram realizadas com as adolescentes para produção de pequenos itens para complemento do enxoval. A educadora social, ensinou a cortar os tecidos, utilizar os equipamentos para costura e confecção das peças de forro de berço, cueiro de bebê flanelados ou em tecido, pano para cobertura e outros materiais necessários.

2.3 - Formação Humana:

Foi ofertado às usuárias cursos, palestras e rodas de conversas sobre os vários marcadores sociais que afligem crianças e adolescente no território, tendo como objetivo promover uma formação que busca levar em conta todas as dimensões que constituem a especificidade do ser humano e as condições objetivas e subjetivas reais para o seu pleno desenvolvimento histórico. Essas dimensões envolvem a vida corpórea material e seu desenvolvimento intelectual, cultural, educacional, psicossocial, afetivo, estético e lúdico, contribuindo assim para um processo de amadurecimento reflexivo da adolescente rumo ao desenvolvimento integral.

2.2 PROJETO REDE EM MOVIMENTO – FORTALECENDO O SISTEMA DE GARANTIAS DE DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

Articulação com as entidades civis e governamentais

Foi realizada uma reunião de apresentação

Ação 1: Formação para os agentes da rede de atendimento de crianças e adolescentes:



Ação Social Arquidiocesana de Palmas
CNPJ - 03.306.993/0001-12

A formação foi realizada de forma virtual em parceria com a UNITINS pela plataforma Educa, com carga horária de 40h, dividido em 5 módulos, **Módulo I – Infância, Adolescência e Sociedade, Módulo II – Marco Legal, Políticas Públicas e Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, Módulo III – Socioeducação e Responsabilização: Natureza e Dupla Face da Medida Socioeducativa entre o sancionatório ao pedagógico, Módulo IV – Acolhimento institucional: Práticas e Metodologias de Atendimento, Módulo V – Plano Individual de Atendimento**, se inscreveram 110 com a participação 80% nas aulas e atividades, sendo que tivemos 56 que concluíram a formação

Ação 2: Seminários temáticos

Foi realizado 01 seminário de forma online em parceria com a UNITINS com tema, “Rede em Movimento: fortalecendo o sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente”, com objetivo de mobilizar e sensibilizar os diferentes atores sociais para a importância da rede de proteção e as articulações das principais políticas públicas (saúde, educação, assistência social, trabalho, segurança pública e atendimento sócio educativo), apresentação e aprovação do Plano de atendimento da Criança e Adolescente.

O seminário foi direcionado para profissionais que atuam em instâncias, públicas e não governamentais; professores, estudantes e sociedade civil em geral. com disponibilidade de 120 vagas, com duração de 4h, tivemos 230 inscrito e 169 participantes no seminário de outros municípios e Estado.

Ação 3: Garantir a participação e incentivar o protagonismo de crianças, adolescente e famílias no SGDCA

Foi realizada uma formação para crianças e famílias na Comunidade Morada do Sol I com famílias em situação de vulnerabilidade social.

É primordial a participação da sociedade civil nessa etapa, por isso os cursos serão o canal de diálogo com esse público, utilizando da linguagem que os acolhe, mas que principalmente, informem sobre o papel da família e toda



Ação Social Arquidiocesana de Palmas
CNPJ - 03.306.993/0001-12

sociedade na garantia dos direitos de crianças e adolescentes. Nesse sentido foram ofertadas “mini oficinas” que abordem as seguintes temáticas

Fortalecer Sistema de Garantias de Direitos da Criança e do Adolescente de Palmas.

METODOLOGIA:

O Projeto “**Rede em Movimento: Fortalecendo o Sistema de Garantias de Direitos da Criança e do Adolescente**” é apresentado com a intenção de efetivar a proposta de fortalecimento do SGDCA, prevista pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente - CONANDA, tendo o objetivo fundamental de capacitar, em consonância com as diretrizes do ECA, profissionais e agentes que atuam na rede de atendimento à crianças e adolescentes, representantes de órgãos governamentais e sociedade civil organizada, tais como associações, movimentos sociais, igrejas e lideranças comunitárias.

O desenvolvimento dos novos paradigmas trazidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) exige a qualificação e requalificação de todos os atores sociais que atuam diretamente com a população infanto-juvenil. Assim, o projeto será desenvolvido nas seguintes etapas:

1ª Composição, treinamento da equipe e planejamento das ações - No primeiro mês após a liberação do recurso foi composta a equipe de trabalho. Os integrantes passaram por etapa de formação e compartilhamento das informações necessárias para execução das ações definidas, bem como compreender o papel de cada integrante da equipe, esclarecimentos de dúvidas que possam surgir, identificação das perspectivas de cada envolvido, formular estratégias de atuação em equipe. Em seguida foi realizado o treinamento e o planejamento das ações de forma participativa e democrática. A equipe de referência se reuniu periodicamente para repasse e alinhamento da metodologia do projeto e resultados almejados.



Ação Social Arquidiocesana de Palmas
CNPJ - 03.306.993/0001-12

2ª Mobilização/ sensibilização dos participantes, nesta fase foram feitos os contatos necessários com os participantes, por meio de ofícios e telefonemas em articulação com os órgãos gestores das políticas para a infância e juventude e demais parceiros.

3ª Mapeamento e diagnóstico sobre as principais fragilidades no trabalho em rede e nas articulações entre os agentes e instituições do Sistema de Garantia de Direitos no município foi realizado o levantamento atualizado da rede existente no município, no território urbano e rural, a partir de informações fornecidas pelo Ministério do Desenvolvimento, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Conselhos de direitos. Foram, ainda, realizadas entrevistas com agentes representantes das instituições que compõem o SGDCA em Palmas, utilizando como instrumental o roteiro semi estruturado. As perguntas foram formuladas de maneira que, o produto final, forneçam informações relativas às principais dificuldades presentes na rede de atendimento do SGDCA. **Realizamos em conjunto a** escuta junto às famílias, através visitas domiciliares e questionário online **com a participação de 53** pessoas entre adolescentes e membro das famílias de diversas comunidades da capital, preferencialmente nos setores periféricos trazendo os diferentes marcadores sociais no atendimento às famílias de forma integral

DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:

O atendimento foi assegurado de segunda-feira a sexta-feira em dois turnos, das 08h às 11h, e das 13h30min às 17h30min.

PÚBLICO-ALVO:

Profissionais e agentes que atuam na rede de atendimento à crianças e adolescentes, representantes de órgãos governamentais e sociedade civil organizada, tais como associações, movimentos sociais, igrejas e lideranças comunitárias.



Ação Social Arquidiocesana de Palmas
CNPJ - 03.306.993/0001-12

FORMA DE ACESSO:

A partir de busca espontânea, busca ativa e encaminhamento da rede de atendimento e demais Organizações foi elaborado pelo serviço social a entrevista socioeconômica identificando as diversas vulnerabilidades em que os usuários/as estão expostos, avaliado a situação a partir do território de origem.

NÚMEROS DE ATENDIDOS:

Benefícios eventuais: 1016 pessoas

Seminário: 169

Formação: 110

Famílias: 35

Adolescentes:20

Criança:15

INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS ARTICULAÇÃO EM REDE;

A ASAP articulou sua intervenção no coletivo das relações públicas, especialmente com o Estado, CRAS e CREAS, na garantia, defesa e promoção dos direitos, visando o cumprimento integral dos direitos humanos, de crianças, adolescentes, jovens e famílias na perspectiva de seu avanço e sua universalização.

A rede foi acionada no encaminhamento dos usuários/as para as ações e retorna a este equipamento para a continuidade do acompanhamento da proteção social básica.



Ação Social Arquidiocesana de Palmas
CNPJ - 03.306.993/0001-12

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

A ASAP tem atuação em onze municípios do estado do Tocantins, porém as ações foram concentradas na capital, as adolescentes e famílias são oriundas dos bairros da região sul, sendo: ARSE 111, Aurenys, Santa Bárbara, Taquari e outras regiões periféricas.

O território é um espaço em que se vivencia alto índice de violência e violações de direitos, gravidez na adolescência, desemprego e poucas oportunidades recreativas e culturais, principalmente para crianças e adolescentes.

RECURSOS HUMANOS:

PROFISSÃO	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VÍNCULO
Assistente Social	1	30 horas	Celetista
Educador de Informática	1	20 horas	MEI
Educador social	2	12 horas	MEI
Pedagogo	1	20 horas	MEI
Analista Administrativo	1	30 horas	Celetista
Auxiliar Administrativo	1	40 horas	Celetista
Assistente	1	40 horas	Celetista



Ação Social Arquidiocesana de Palmas
CNPJ - 03.306.993/0001-12

Administrativo			
Coordenador	1	20 horas	Voluntário
Psicólogo	1	10 horas	Contrato
Psicólogo	1	8 horas	Estagiário
Arte finalista	1	20 horas	MEI

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

50% da rede de proteção da criança e adolescente no município de Palmas mobilizada em vista ao enfrentamento das violências.

100% das usuárias capacitadas e empoderadas para o enfrentamento das violências e desigualdades sociais;

70% das usuárias inseridas no mundo do trabalho, no programa de jovens aprendizes.

80 % das usuárias adquiriram espírito de acolhida, respeito, corresponsabilidade, interação social, pertencimento e melhora da convivência social e familiar;

90% dos usuários/as com melhora na qualidade da alimentação e das condições nutricionais.

80% dos agentes capacitados

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS/CONVÊNIOS/PARCERIAS:

Recursos financeiros oriundos do Fundo da Infância e Adolescência (FIA), IEDP, Itaú Social e doações não governamentais de pessoas físicas.

A oferta de serviços à comunidade é 100% gratuita.



Ação Social Arquidiocesana de Palmas
CNPJ - 03.306.993/0001-12

DESPESAS DAS ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	ORIGEM DOS RECURSOS	VALORES
Despesas com vínculos empregatícios	Itaú Social	R\$ 129.095,81
Despesas PJ	Itaú Social	R\$ 43.646,51
Material Permanente	Itaú Social	R\$ 22.185,11
Serviços Técnicos Profissionais	FIA, Doação Pessoas físicas	R\$ 15.000,00
Despesas com Material de Consumo	Itaú Social	R\$ 11.287,74
Despesas com Projetos/Atividades	Itaú UNICEF, FIA	R\$ 32.000,00
TOTAL GERAL DO PROJETO		R\$ 253.215,17



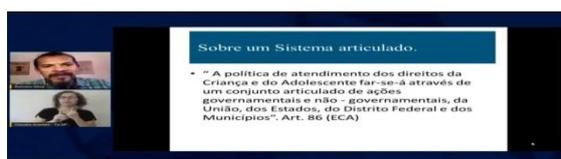
Ação Social Arquidiocesana de Palmas
CNPJ - 03.306.993/0001-12

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

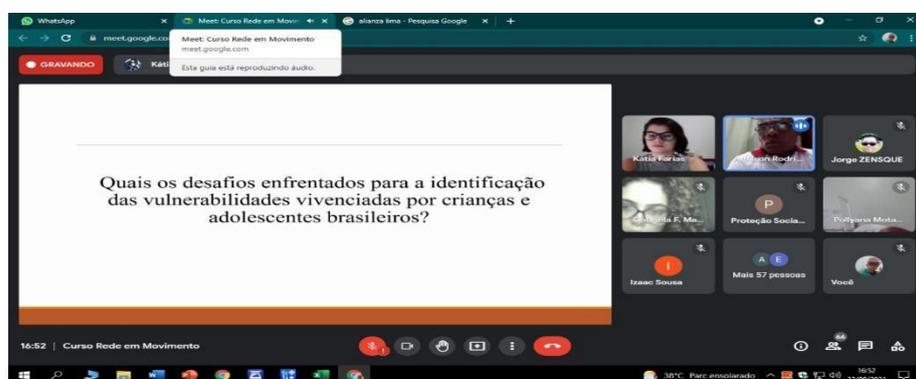
O serviço foi monitorado e avaliado periodicamente pela coordenação e equipe técnica. Realizadas com os usuários/as e comunidade do território, por meio de reuniões, rodas de conversas, relatórios e depoimentos, na perspectiva de monitorar e avaliar o desenvolvimento das ações, observando a participação e avanços dos usuários/as.

Com base nos resultados obtidos nos instrumentais de M&A, a coordenação a equipe os usuários/as direcionam e alinham a tomadas de decisões para cumprir a missão institucional.

EVIDÊNCIAS



Seminário Rede em movimento:
fortalecendo o sistema de garantia ...
759 visualizações · há 6 meses





Ação Social Arquidiocesana de Palmas
CNPJ - 03.306.993/0001-12



Palmas, 10 de janeiro de 2022

Imagem gerada automaticamente pelo sistema

Amilson Rodrigues Silva
Presidente



Ação Social Arquidiocesana de Palmas